

Sistema Logístico Brasileiro: Modal Ferroviário

Senado Federal:
Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI)



Regis Dudena
Gerente Jurídico

26.06.2018

Nossa malha concedida

As Associadas da ANTF

rumo

 **FTC**
Ferrovia Tereza Cristina

MRS
Logística S.A.

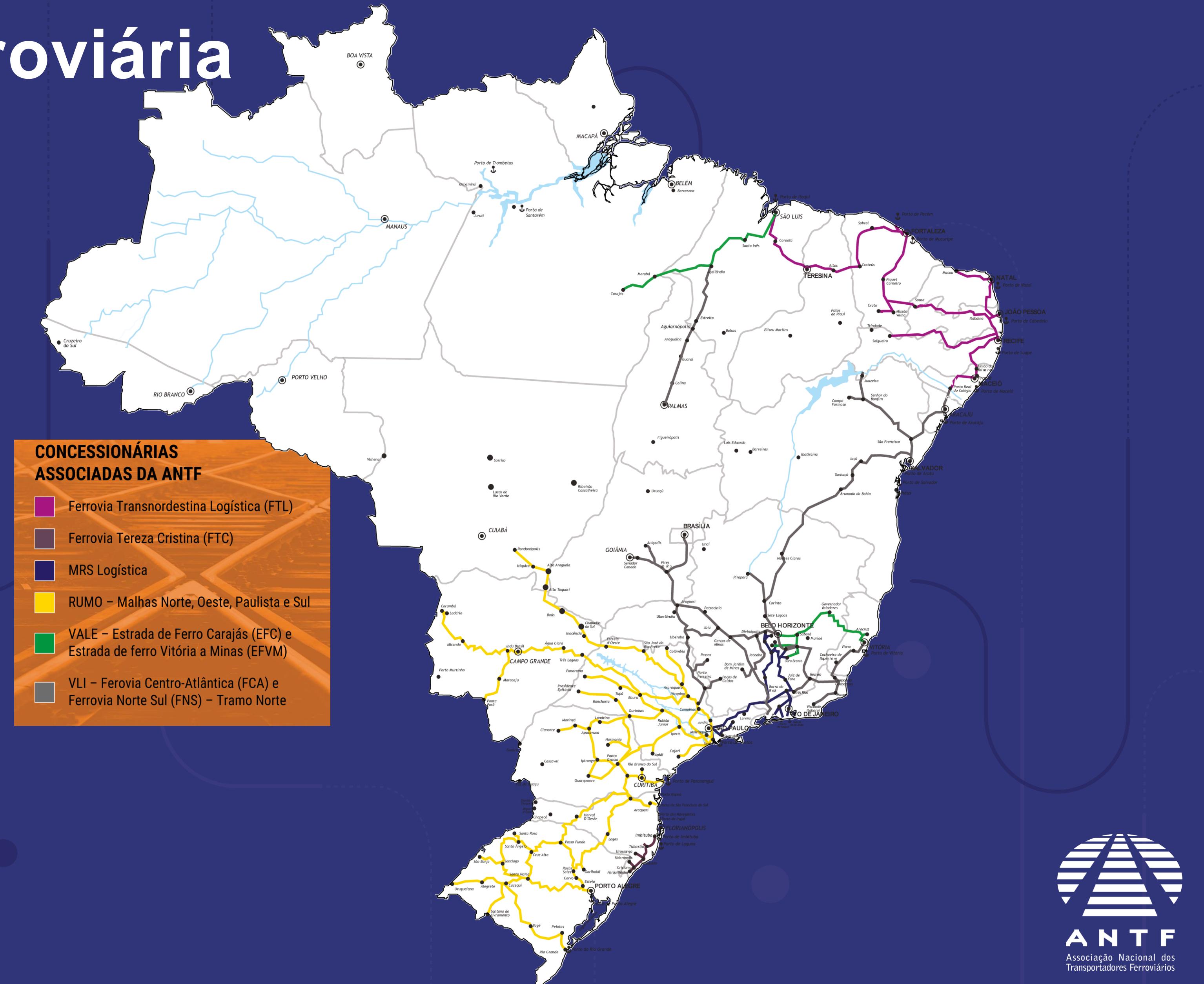
TRANSNORDESTINA
Logistica S.A.
ftl

VLI

 **VALE**


ANTF
Associação Nacional dos
Transportadores Ferroviários

A malha ferroviária de carga



De onde partimos?

Cenário pré-concessões

Malha Ferroviária Pré-Concessões

Até 1997

- **Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima – RFFSA**
 - Sociedade de Economia Mista integrante da Administração Indireta do Governo Federal
 - Criada mediante autorização da Lei nº 3.115, de 16 de março de 1957
 - Vinculada ao Ministério dos Transportes
 - *As ferrovias da então Cia Vale do Rio Doce não pertenciam à RFFSA*
 - *Passaram por processo de desestatização via aquisição de ativos, para preservar a competitividade do modelo integrado “Mina-Ferrovia-Porto”.*

Programa Nacional de Desestatização - PND

- **Lei n.º 8.031/90: Instituiu o PND formando a estrutura institucional com dois agentes:**
 - Conselho Nacional de Desestatização - CND; e
 - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES
- **Decreto n.º 473/92: Incluiu a RFFSA no PND com os objetivos de:**
 - Desonerar o Estado;
 - Melhorar a alocação de recursos;
 - Aumentar a eficiência operacional;
 - Fomentar o desenvolvimento do mercado de transportes; e
 - Melhorar a qualidade dos serviços.

Malha Ferroviária Pré-Concessões

Até 1997

- Baixa manutenção da malha
- Problemas operacionais
- Passivos trabalhistas e ambientais
- Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA incorria recorrentemente em prejuízo

Tomando apenas entre os anos 1994 - 1997

Prejuízos acumulados
R\$ 2,2 bilhões

Déficits da operação
R\$ 300 milhões/ano

O que fizemos?

Resultados do Setor Pós-concessões - 1997 a 2017

- Investimentos de **R\$ 92 bilhões*** na linha férrea, material rodante, tecnologia
- Crescimento de **113%** na movimentação (**TU**) - 538,8 milhões em 2017
- Aumento de **173%** na produção ferroviária (**TKU**) - 375 bilhões em 2017
- Aumento de **128** vezes no transporte de Contêineres (**TEUs**) - 442.100 em 2016
- Redução de **86%** no índice de **acidentes**
- Arrecadação de **R\$ 39,3 bilhões*** em **outorga, arrendamento e tributos**

Obs.: * Dados atualizados para 2017 utilizando-se IPCA.

Resultados do Setor Pós-concessões - 1997 a 2016

Material Rodante

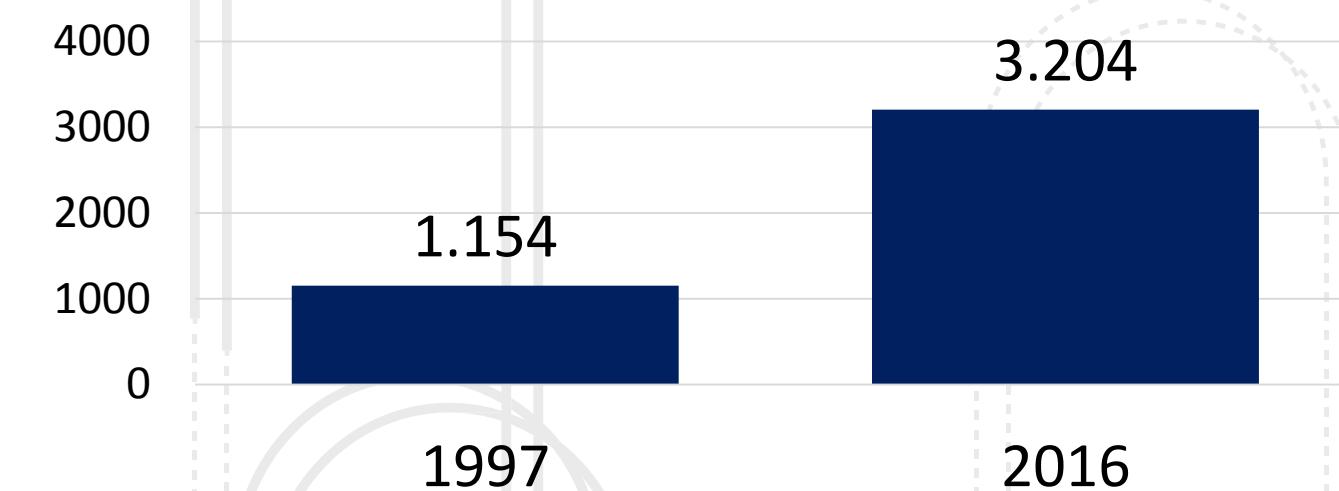
- Aumento de 178% no número de locomotivas
- Aumento de 148% no número de vagões
- Idade média dos vagões: 22 anos

Idade média da Frota de Vagões:

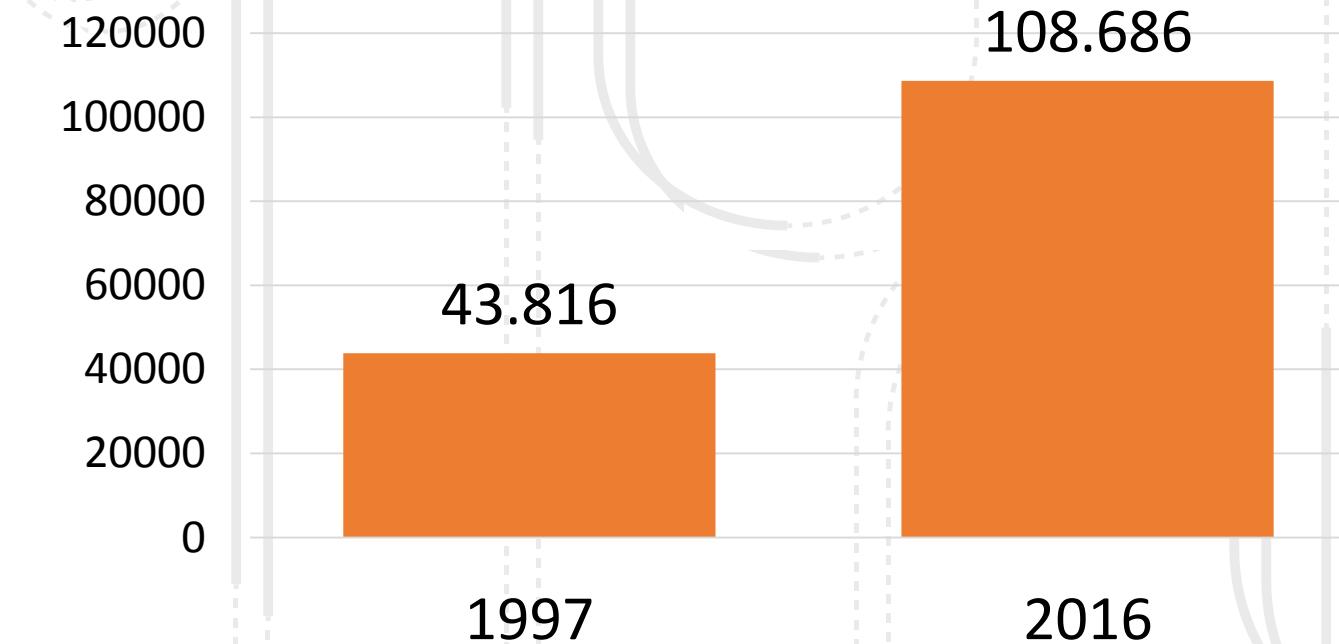
1990 = 42 anos

Obs.: A vida útil dos vagões é de 30 anos.

Locomotivas

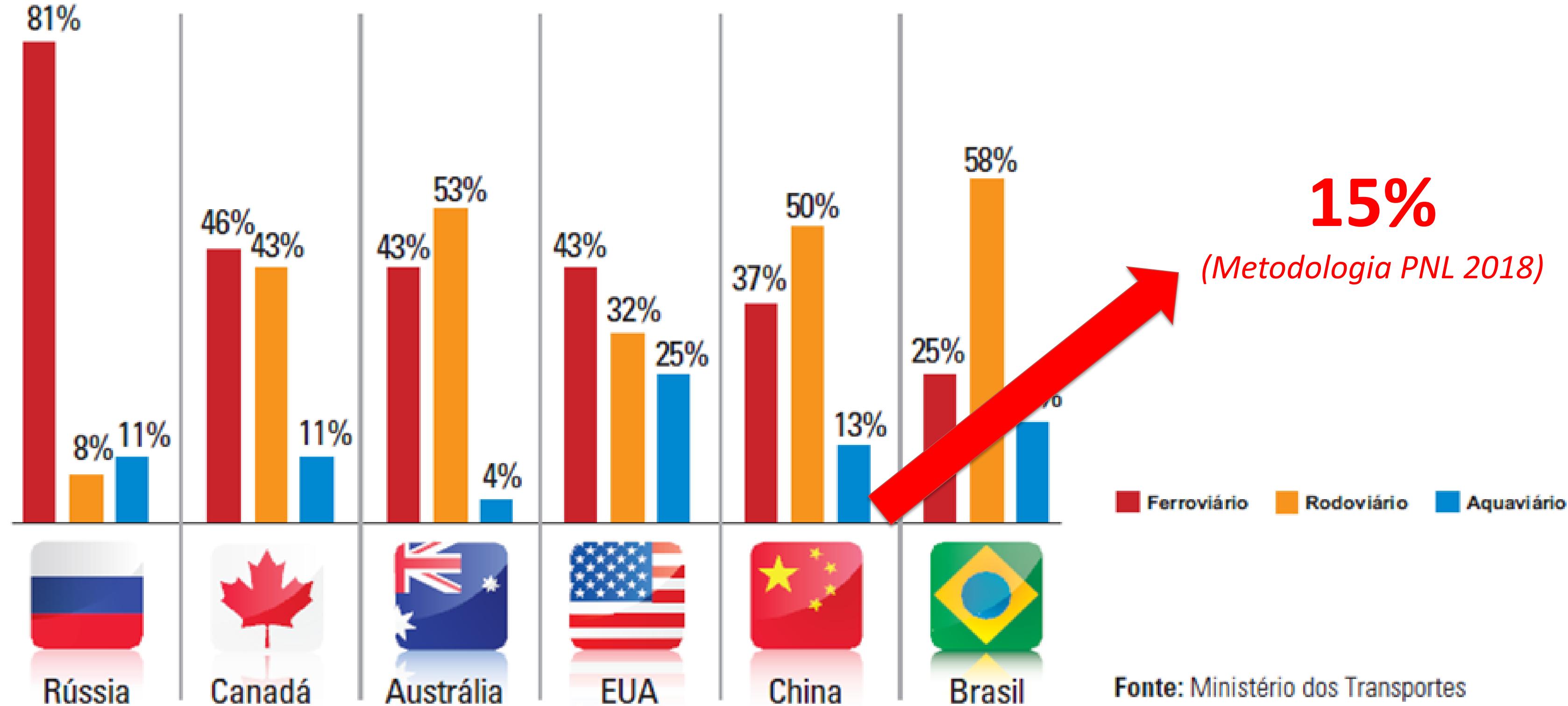


Vagões



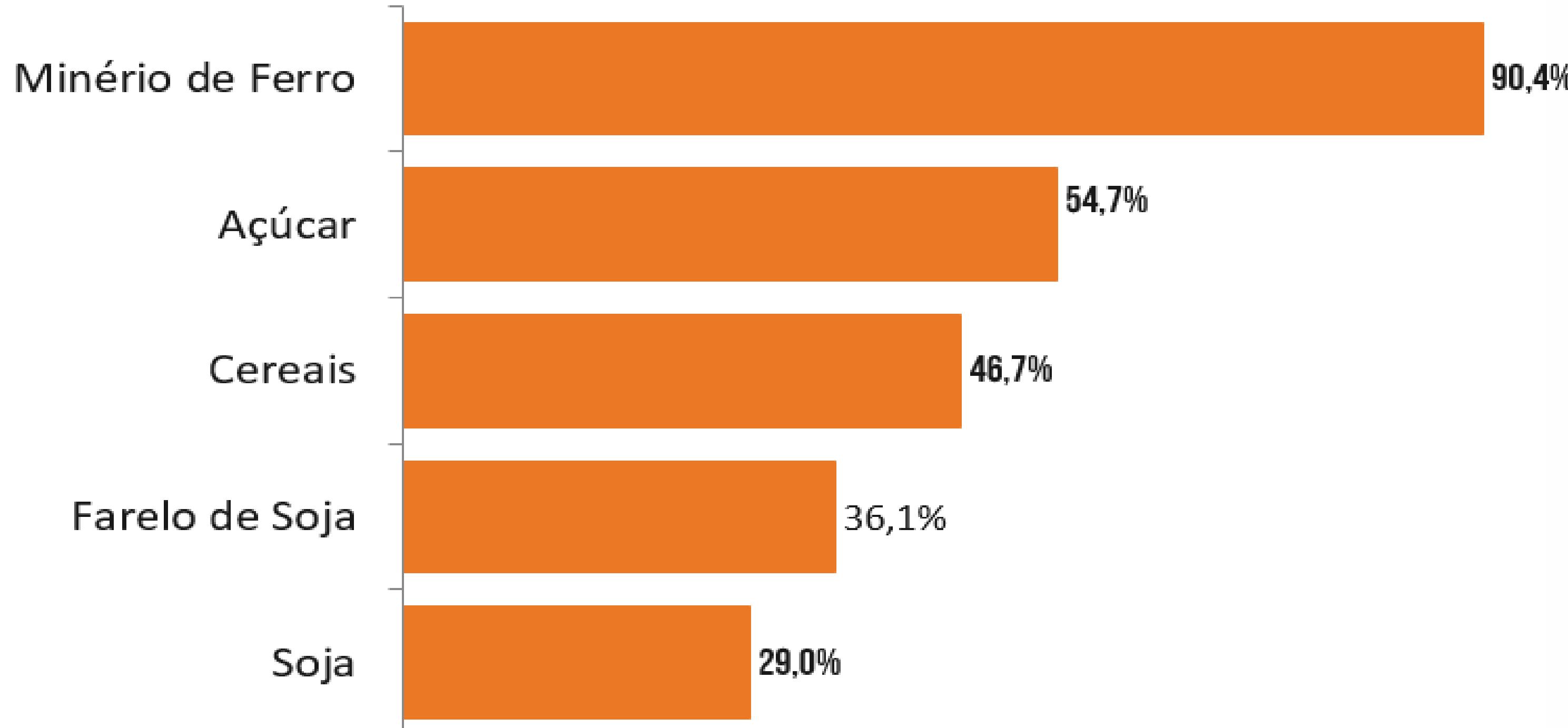
Onde estamos?

Matriz de transportes no mundo



Elevação Portuária - 2016

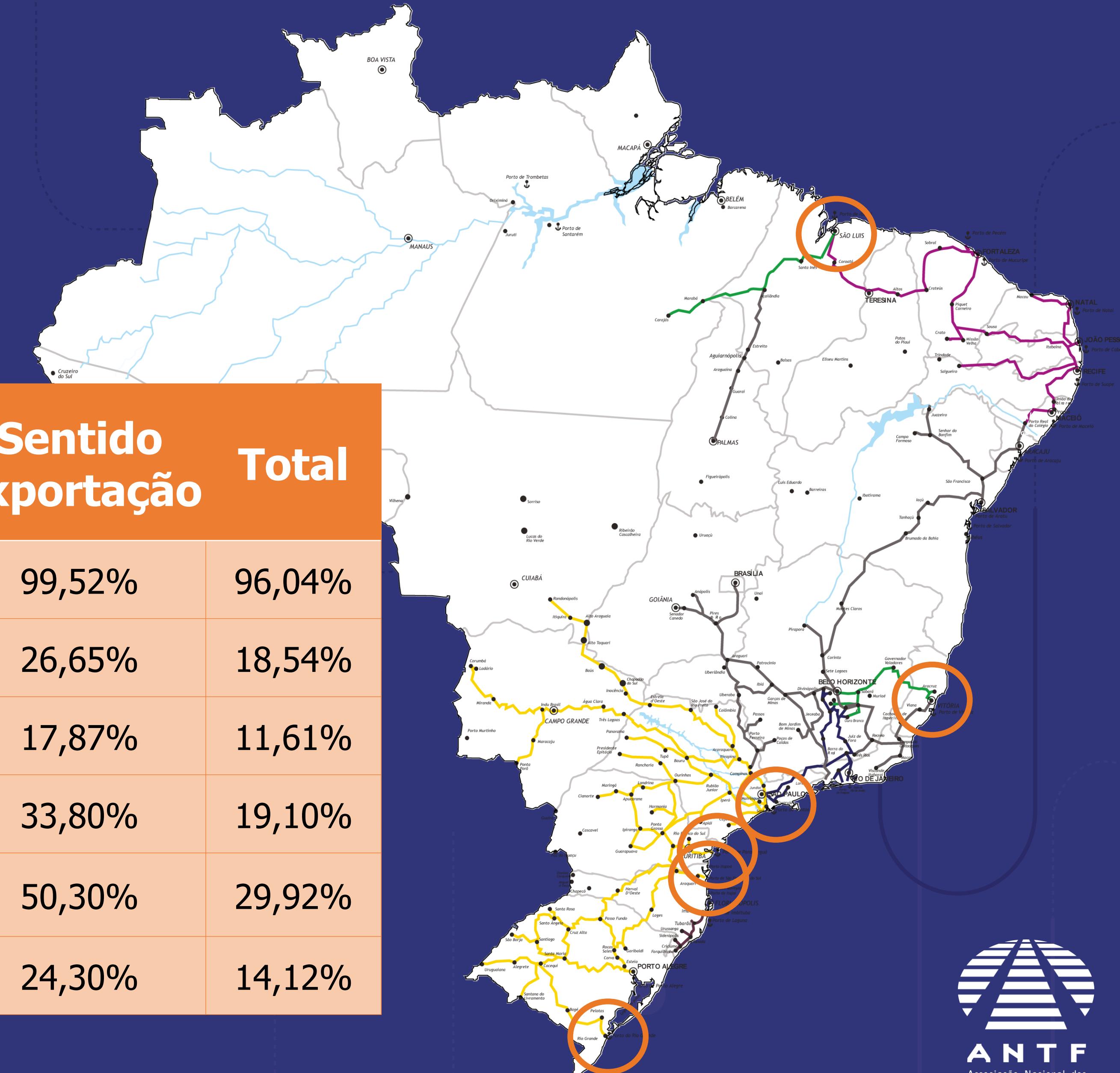
Percentual de Participação das ferrovias nas elevações de longo curso do Brasil



Fonte: ANTT; ANTAQ e Anuário Estatístico MTPA/EPL, Compilação ANTF.

Participação das Ferrovias nos Portos - 2017

Porto	Sentido Importação	Sentido Exportação	Total
Itaqui	16,04%	99,52%	96,04%
Paranaguá	5,26%	26,65%	18,54%
Rio Grande	1,04%	17,87%	11,61%
Santos	1,01%	33,80%	19,10%
São Francisco do Sul	3,17%	50,30%	29,92%
Vitória	3,44%	24,30%	14,12%



Por que investir mais em ferrovias?

Benefícios do transporte ferroviário

Vantagens comparativas por meio de transporte

Meio de transporte

Distância ideal (km)

Rodovia

0 - 400

Ferrovia

400 - 1.500

Hidrovia

1.500 - 3.000

Frete Mais Barato (Granéis Sólidos Agrícolas):

- Ferroviário: R\$ 78,96 / TKU
- Hidroviário: R\$ 79,44 / TKU
- Rodoviário: R\$ 140 / TKU

Menos Emissão de Poluentes

Mais Segurança:

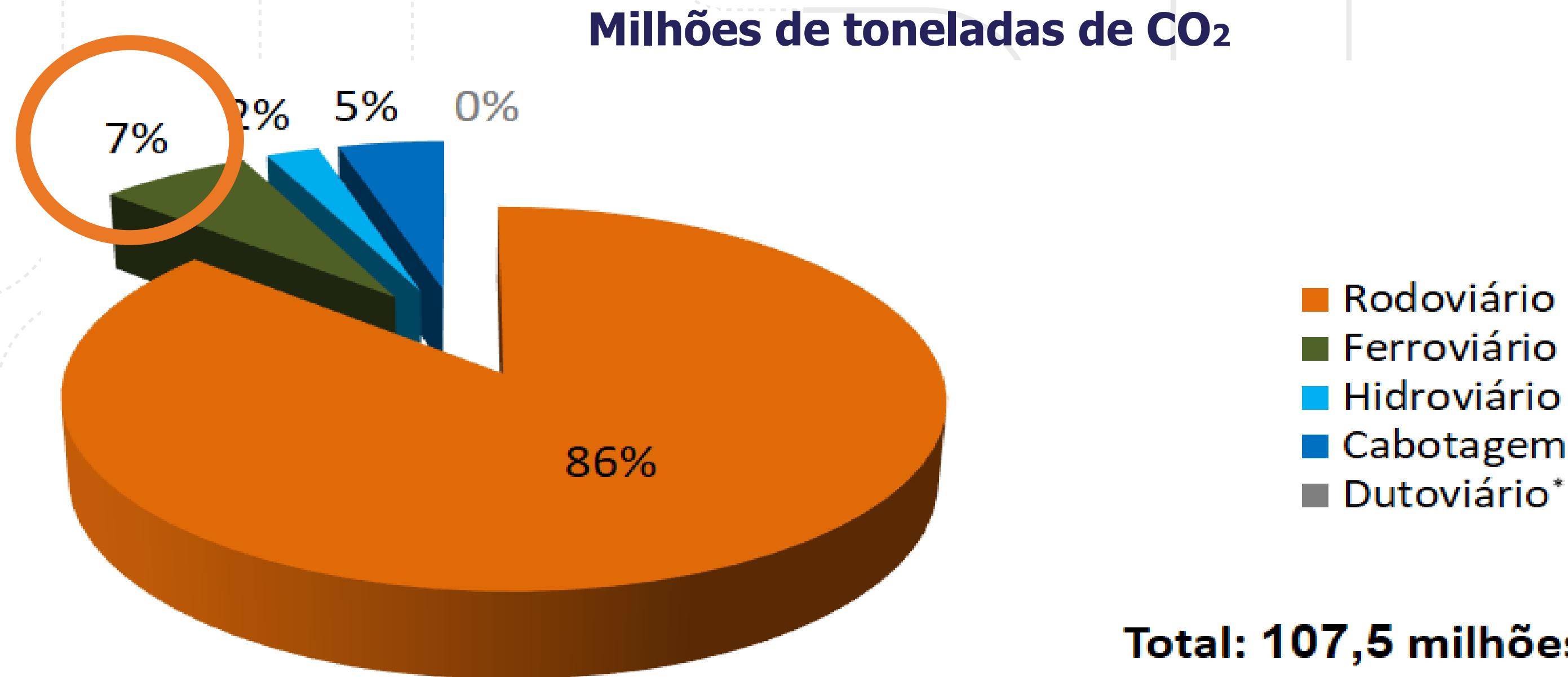
- Em 2016, acidentes ferroviários representaram menos de **1%** do total dos acidentes em transportes;
- **60%** dos acidentes sem fatalidades;
- Índice de acidentes diminuiu **86%** desde as concessões.

Fontes:

Log-in Logística Intermodal;

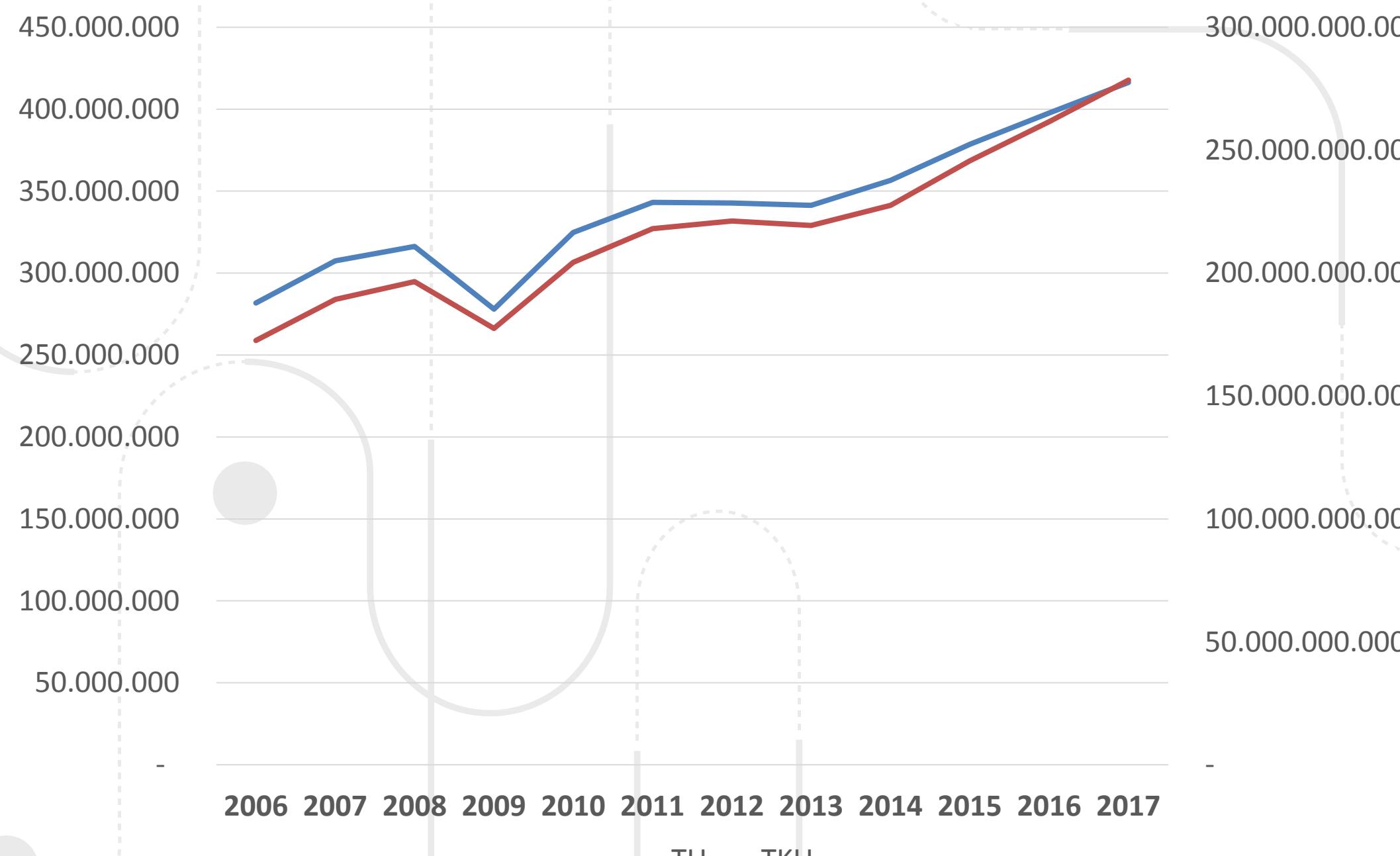
ANTT e Anuário Estatístico MTPA/EPL, Compilação ANTF.

Emissões de poluentes dos transportes



Fonte: PNLI, EPL.

Minério de Ferro 416 mi TU / 278 bi TKU



2006 - 2017

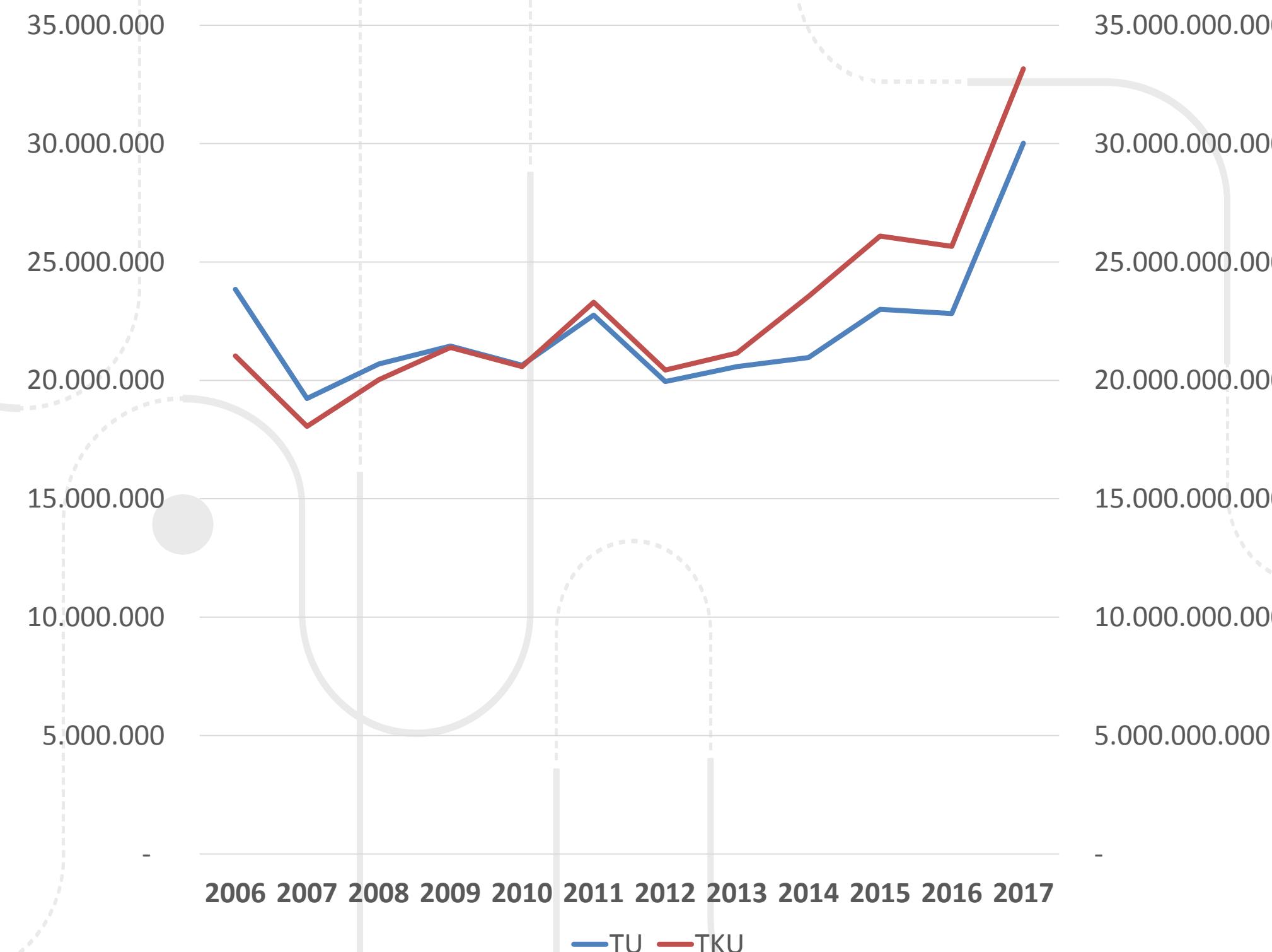
TU: 47,81% (3,62% a.a.)
TKU: 61,32% (4,44% a.a.)

2016 - 2016

TU: 4,71%
TKU: 6,45%

Fonte: ANTF.

Soja 30 mi TU / 33 bi TKU



2006 - 2017

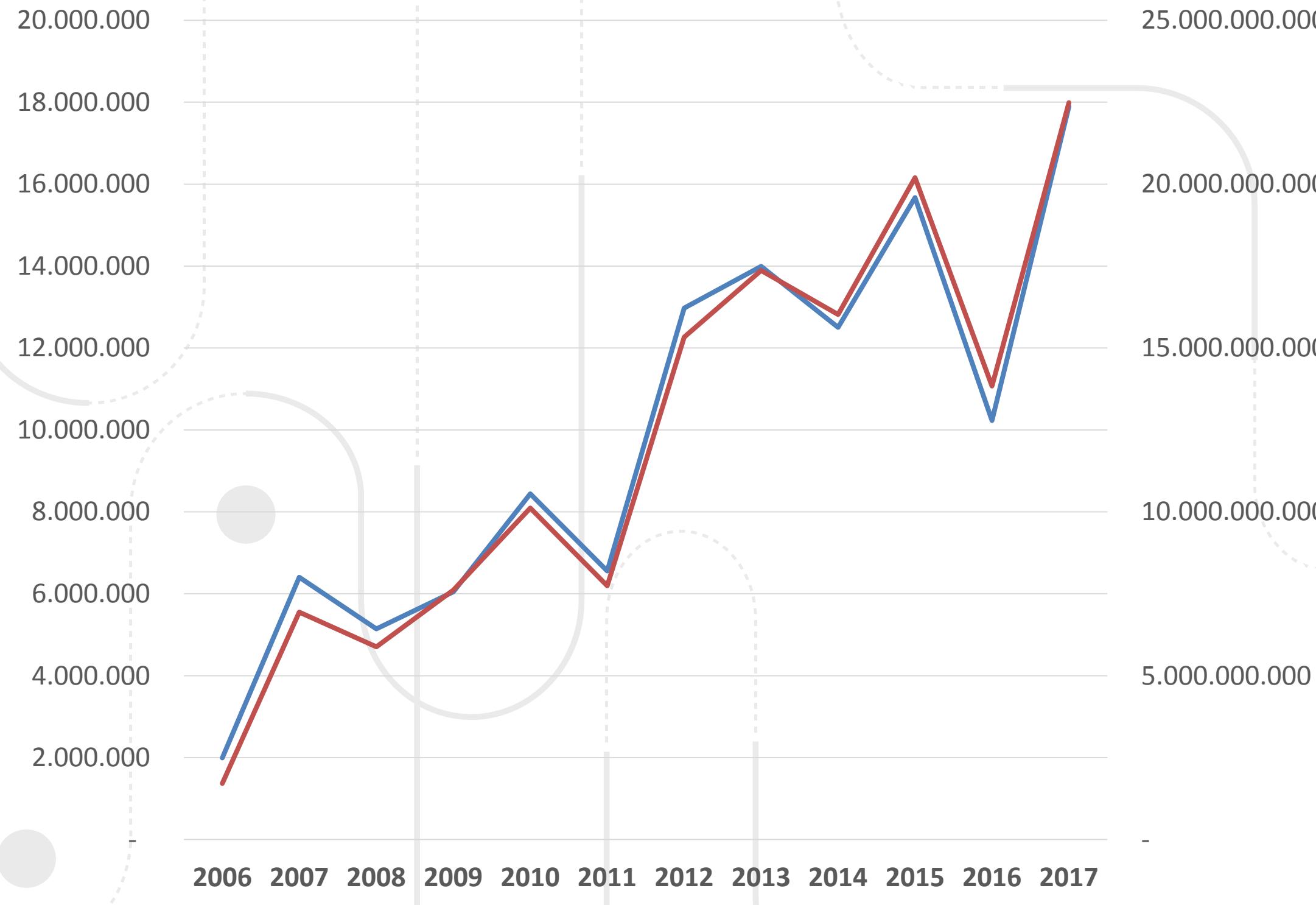
TU: 25,85% (2,11% a.a.)
TKU: 57,66% (4,23% a.a.)

2016 - 2016

TU: 31,52%
TKU: 29,33%

Fonte: ANTF.

Milho 17,89 mi TU / 22,49 bi TKU



2006 - 2017

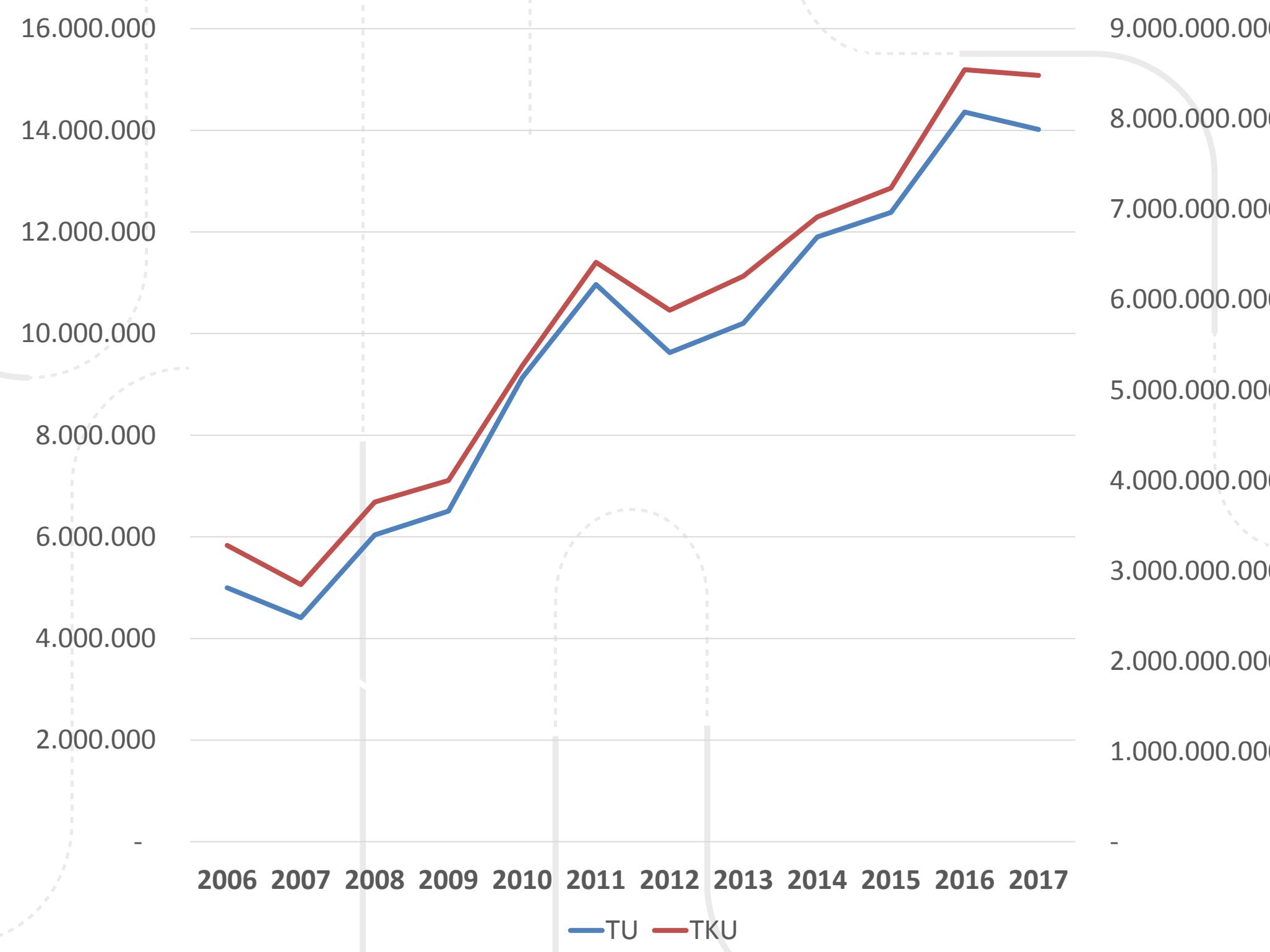
TU: 798,21% (22,09% a.a.)
TKU: 1.212,99% (26,37% a.a.)

2016 - 2016

TU: 74,97%
TKU: 62,49%

Fonte: ANTF.

Açúcar 14 mi TU / 8,5 bi TKU



2006 - 2017

TU: 180,47% (9,83% a.a.)
TKU: 158,55% (9,02% a.a.)

2016 - 2016

TU: -2,38%
TKU: -0,73%

Fonte: ANTF.

O que é necessário
agora?

Necessidades para o setor

- **Aumentar a Capacidade da Malha Atual**
 - Solução à mesa: **prorrogações antecipadas das concessões**
 - ✓ **Vultosos investimentos**
 - ✓ **Melhorias regulatórias**
- **Expandir a Malha Ferroviária**
 - ✓ Novos projetos (Trecho Norte-Sul, FIOL etc.)

Prorrogação dos contratos

No contexto da Lei nº 13.448/2017

- Estimativa de Investimentos **R\$ 25 bi em 5 anos** (Estimativa do Governo)
- Ampliação de Capacidade (vias, pátios, tecnologia, engenharia, duplicações)
- Construção de novos trechos e ramais
- Ampliação/Modernização de Frota
- Novos Parâmetros Técnicos e Níveis de Serviço (contratos mais modernos)
- Redução de interferências urbanas
- Solução de problemas históricos e estruturais

Fonte: Programa Avançar.

Segundo o Governo (PNL)

Modo	Divisão Modal			
	2015	Cenário Base	Cenário PNL	Cenário PNL (sem adequações de capacidade EFC, EFVM, MRS, RMP e FCA)
Rodoviário	65%	64%	50%	59%
Ferroviário	15%	18%	31%	21%
Hidroviário	5%	5%	5%	5%
Cabotagem	11%	10%	10%	11%
Dutoviário	4%	3%	4%	4%

Fonte: PNL/EPL.

Segundo o Governo (PNL) - Continuação

Modalidade	Cenário Base			Cenário PNL			Cenário PNL (sem adequações de capacidade EFC, EFVM, MRS, RMP e FCA)		
	TKU (bilhões)	CO2 (milhões de t.)	Custo de transporte (R\$ bilhões)	TKU (bilhões)	CO2 (milhões de t.)	Custo de transporte (R\$ bilhões)	TKU (bilhões)	CO2 (milhões de t.)	Custo de transporte (R\$ bilhões)
Rodovia	1.900,2	114,1	311,0	1.462,9	87,8	236,8	1.734,4	104,1	281,7
Ferrovia	536,0	10,7	16,3	896,1	17,9	36,4	615,4	12,3	23,3
Hidrovia	160,6	3,2	6,4	141,1	2,8	5,3	154,6	3,1	6,1
Cabotagem	291,0	5,8	8,3	308,4	6,2	8,8	339,8	6,8	9,7
Dutovia	94,4	-	-	107,5	-	-	107,9		
Total	2.982,2	133,8	342,0	2.916,0	114,7	287,3	2.952,1	126,3	320,8

Fonte: PNL/EPL.

Segundo a Academia (FGV)

Esse número
será ainda maior

- Investimentos até 2027 com prorrogações: R\$ 12,4 Bilhões
- Analisando a Matriz Insumo-Produto, temos um efeito multiplicador



Fonte: FGV.

Qual o cenário?

Maior Segurança Jurídica

- **Programa de Parcerias de Investimentos – PPI** (conversão da MP 727/16)
 - Qualificação dos empreendimentos
- **Lei 13.448/17** (conversão da MP 752/16)
 - Previsão expressa da prorrogação antecipada
 - Modernização dos contratos e melhores práticas regulatórias
 - ✓ Extinção do arrendamento
 - ✓ Comando para desfazimento de bens inservíveis
 - ✓ Possibilidade de reconfiguração de malhas

Proposta de agenda para o Legislativo

- Acompanhar as análises das prorrogações e dos novos projetos pelo TCU
- Projetos de Lei voltados para o setor
 - Desoneração da folha
 - Atenção a benefícios a outros modais e seu efeito na matriz de transportes
 - Regulamentação da competência da União e conflitos de competência com municípios

Obrigado

Contatos: regis.dudena@antf.org.br

ANTF - Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários
Setor de Autarquias Sul - Quadra 1 - Bloco J - Ed. CNT
Torre A - 6º andar - Salas 604/605 - CEP 70070-010 - Brasília-DF
Fone: (61) 3212-8900
<http://www.antf.org.br>

